

## Sessão ordinária de 30 de Setembro de 2020

--- Ao trigésimo dia do mês de Setembro do ano dois mil e vinte reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira, Presidente da Assembleia de Freguesia, secretariado por André Pereira.-----

--- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "Aliança por Aveiro": Gonçalo Vieira em substituição do vogal António Cunha, André Miguel Pires Pereira, Cremilde Tavares em substituição do vogal Emídio Jorge Silva, Goreti Silva em substituição do vogal Fernando Barbosa, António Gaspar; pelo Partido Socialista; Zeferino Pereira Gomes da Costa, Adão Coutinho Pereira, Maria Helena Silva Oliveira e Alice Pereira, pelo Bloco de Esquerda; José Manuel Soares de Oliveira em substituição da vogal Liliana.-----

Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: O Presidente, Nelson Alexandre Dias dos Santos, o secretário João Bastos Figueiredo, a tesoureira Isabel Maria Nunes Ramos e a vogal Sónia Patrícia Pinto Gomes e a vogal Alice Martins da Silva. -----

--- O Presidente da Assembleia solicitou aos vogais um voluntário para constituir a mesa, disponibilizando-se o vogal André Pereira para o efeito. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão ordinária, cujos pontos se transcrevem: -----

--- Ponto um – Apreciação e votação das atas das Assembleias anteriores -----

--- Ponto dois – Período antes da ordem do dia -----

--- Ponto três – Comunicação do presidente do executivo sobre as atividades da junta de freguesia do terceiro trimestre de 2020 -----

--- Ponto quatro – Apreciação do inventário da Junta de Freguesia de Cacia. -----

--- Ponto cinco – Informações sobre o processo público da Casa do Conselheiro Nunes da Silva -

### --- PONTO UM - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS DAS ASSEMBLEIAS ANTERIORES -----

--- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a ata nº 14 referente à sessão extraordinária de 23 de julho de 2020 Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado com oito (8) votos a favor. -----

----- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a ata nº 12 referente à sessão ordinária de 19 de junho de 2020 o Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado com seis (6) votos a favor. -----

-- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a ata nº 13 referente à sessão ordinária de 20 de junho de 2020 o Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado com seis (6) votos a favor. -----

-- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a ata nº 15 referente à sessão extraordinária de 26 de agosto de 2020 o Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado com sete (7) votos a favor. ----

### --- PONTO DOIS - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou que lhe foi enviado um voto de saudação à Escola Pública apresentado pelo Bloco de Esquerda que passou a ler: “A Escola Pública foi uma das primeiras instituições da democracia a ter de responder rapidamente à pandemia do COVID-19, criando um ensino não presencial de emergência a partir dos recursos pessoais dos professores e dos alunos e servindo de apoio à comunidade através do acolhimento dos filhos dos trabalhadores dos serviços essenciais e das refeições que continuam a fornecer aos beneficiários da ação social escolar. Reveladas as limitações e os riscos sociais, pedagógicos e psicológicos do ensino à distância, a escola pública teve de se preparar mesmo com recursos limitados para receber milhares de crianças e jovens em condições de segurança neste ano letivo que agora se inicia. O regresso ao ensino presencial é hoje um consenso da sociedade portuguesa tão grande ou maior que aquele que levou ao seu encerramento. Mesmo sabendo que há riscos no regresso, que há dúvidas, pior seria a certeza de uma geração sem educação. As escolas, as direções, os profissionais de educação estão a fazer tudo que está ao seu alcance para garantir que o início do ano letivo aconteça nas melhores condições possíveis. No entanto são evidentes a dificuldades, a instabilidade criada por um corpo docente envelhecido com milhares de pessoas pertencentes a grupos de risco, a falta de funcionários provocada por uma portaria desadequada e cujo o reforço devido à pandemia ainda não chegou às escolas o desafio de adaptar os espaços físicos às necessidades de distanciamento. É inegável que a tarefa dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas seria facilitada se a escola pública tivesse apetrechada de docentes mais jovens, com o reforço de contratação de professores e um plano do governo que permitissem a redução no número de alunos por turma e a adaptação das escolas ao contexto da pandemia. A pandemia mostrou que o investimento da escola pública que além de um desígnio deve ser uma prioridade nacional. Assim a Assembleia da Freguesia de Cacia reunida na sessão ordinária de 30 de setembro de 2020, ao abrigo do artigo 9 nº2 alínea j do anexo I da lei nº75/2012 setembro, delibera, ou não, saudar a mobilização e o empenho da escola pública na resposta aos desafios lançados pela pandemia da COVID-19 demonstrando uma vez mais o seu papel essencial no cumprimento dos ideais democráticos da igualdade e da justiça social, saudar os professores e professoras e profissionais não docentes, alunas e os alunos e suas famílias pelo esforço coletivo para garantirem a missão pedagógica e comunitária da escola pública, declarar o compromisso desta autarquia na defesa da escola pública e no apoio a todos os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas para enfrentar os desafios da pandemia do COVID-19. O vogal da Assembleia de Freguesia José Oliveira.”. O Presidente da Assembleia deu a palavra ao vogal José Oliveira. -----

---- O Vogal, José Oliveira, explicou que o voto referido seria no sentido de alertar a todos para os perigos que poderão vir no futuro, uma vez que a COVID-19 ainda existe e vai continuar a existir, tanto a nível nacional como a nível autárquico, as escolas devem ser ajudadas pois sem as escolas não há futuro. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Gonçalo Pereira. -----

---- O Vogal Gonçalo Pereira, referiu que considera que a saudação em questão já foi feita a nível nacional pelo Primeiro Ministro assim como o ministério da educação aquando do lançamento do novo ano letivo. Referiu que um voto de saudação é genérico para toda a escola pública, mas, no entanto, este deveria ser dado na Assembleia da República, pelo bloco de esquerda, e não na Assembleia de Freguesia. Justificou-se dizendo que em tempo de pandemia foram evidenciadas as lacunas, não só a nível da escola pública, mas também nos bombeiros, forças policiais, exército, e todos os que estão na linha da frente, salientou que ao contrário do que diz o documento no cumprimento dos ideais democráticos e de igualdade os outros membros também

devem ser alvo de uma saudação e não apenas a escola pública. Indicou que o documento deverá ser de âmbito geral e apresentado na Assembleia da República pois uma Assembleia de Freguesia não tem competências para lidar com delegações de competências que possam existir com as escolas. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o documento enviado pelo Bloco de esquerda, não sendo aprovado com 1 (um) voto a favor, 0 (zero) votos contra e 10 (dez) abstenções. -----

--- Após correção posteriormente, é declarado como aprovado o documento enviado com 1 (um) voto a favor, 0 (zero) votos contra e 10 (dez) abstenções. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção do público tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

--- O senhor Miguel Rodrigues de Costa informou que é morador na Quintã do Loureiro no largo Manuel Mateus Ventura e referiu estar presente para apresentar uma queixa da qual o Presidente da Junta de Freguesia já tem conhecimento há algum tempo, quer por carta quer pessoalmente. Informou que se deveria colocar uma vedação por cima do campo de futebol isto porque nos jogos de futebol é comum a bola passar por cima da vedação e batem nas viaturas que lá se encontram, nas janelas das habitações e podendo também dar origem a acidentes. Referiu que o Presidente da Junta de Freguesia já teria conhecimento pois o próprio enviou - lhe uma carta a relatar o problema e na qual não teve qualquer resposta, e voluntariou-se para mostrar uma cópia da carta assim como os registos de envio. Pediu a toda a Assembleia que tomassem atenção para este assunto. Relatou também a ida de indivíduos às 2 horas da madrugada jogar futebol fazendo barulho e não deixando as pessoas descansar, informou que já chamou a GNR mais do que uma vez e que a situação volta a acontecer poucos dias depois. -----

----- O senhor José Silva, referiu que a sua presença seria para responder a uma notícia publicitada no jornal “Ecos de Cacia” que seria mentira. Referiu que está publicitado que deu informações sobre viela ou beco da rua Dr. Marques da Costa em Sarrazola, ao Presidente da Junta de Freguesia de Cacia na edição de julho do Jornal “Ecos de Cacia”, e afirmou ser mentira pois nunca referiu nada do que está mencionado. Referiu de que se o senhor referido foi um ilustre fundador de uma instituição, não era num beco sem saída que se punha o seu nome. Mencionou que no jornal de “Ecos de Cacia” do mês de fevereiro de 2019 vinha uma rua, e não um beco sem saída. Referiu ser uma situação que não se admite e que o responsável se trata de uma pessoa sem carácter e sem responsabilidade do que se faz na freguesia. Mostrou-se indignado com a noite de 24 para 25 de abril onde foram colocados cravos alusivos às comemorações do 25 de Abril em todas as caixas de correio exceto a sua casa. Referiu ter sido acarinhado por pessoas, dentro e fora da Freguesia, reconhecem o problema e que dizem não ser assim que se fazem as coisas, referiu ter encontrado essas pessoas no hospital no dia 28 de julho aquando saiu a notícia do jornal. Afirmou ser uma vergonha para um Presidente da Junta de Freguesia de Cacia. Indicou que para se tratar deste e de outros assuntos relacionados com a população não é assim que se procede, mas sim convocar uma reunião e discutir o assunto de interesse e assim seria mais correto. Informou que nasceu em 1951, reside naquela casa há 69 anos e nunca viu tal vergonha nesta Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos aconselhou a todos os presentes para não partilharem bens e se desinfetarem depois da Assembleia de Freguesia, pois aconteceu uma situação na qual o vírus poderá andar por perto, não por contatos diretos, mas sim indiretos. Referiu que tudo foi desinfetado antes da Assembleia começar. Em resposta ao senhor Miguel Costa, referiu que a vedação colocada de lado do campo resolveu parte do problema, não a totalidade. Pediu desculpa ao senhor por um episódio que se passou por telefone. Referiu que foi pedido a colocação de iluminação noturna, mas que é contra essa situação e que o problema do barulho não é incentivado pela junta pois estas opõem-se à iluminação noturna. Indicou que iria pedir à GNR para fazer uma vigilância, mas frequente durante a noite e disse ter de encontrar uma alternativa para fechar o portão durante a noite e abri-lo de manhã. Referiu que as redes laterais não estavam previstas na recuperação do campo mas que foram investidos perto de 6000 euros para ter as redes laterais, sobre a vedação por cima; referiu não estar prevista de momento nem perspectivas para a fazer, no entanto poderiam ser pedidos alguns orçamentos às empresas. Em resposta ao senhor José Silva informou que a Câmara Municipal de Aveiro pediu a todas as Juntas de Freguesias que fosse dado nome a todas as ruas e becos sem nome. Referiu que a Junta de Freguesia tentou aproximar as pessoas que lá moravam ou moravam por perto nas ruas com os seus nomes. A proposta da Junta de Freguesia foi aprovada pelo Executivo da Junta, neste caso o nome Arménio Eusébio, na Câmara Municipal de Aveiro e na comissão toponímica; referiu existirem regras no regulamento toponímico e pensa que todas elas foram cumpridas. Lamentou que o senhor José Silva tenha aquela opinião e referiu que as ações foram tomadas como uma boa atitude e não previam o seu descontentamento. Referiu nada mais haver a fazer e que todos estão de consciência tranquila. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira do Bloco de Esquerda. -----

---- O Vogal José Oliveira questionou qual seria a situação real do COVID-19 na Freguesia de Cacia, se haveria ou não pessoas infetadas e focos de infeção. Havendo, questionou quais as providencias tomadas pelo serviço nacional de saúde e GNR. Referiu que cada vez se vê mais desistências e faltas nos membros das Assembleias de Freguesia. Referiu ser uma falta de respeito para quem os elegeram, e que todos têm de ter uma justificação para não estarem presentes, não uma justificação escrita nem atestado médico, comparando a algo do género que fez o Francisco do Partido Socialista que abdicou por motivos pessoais, mas que teve a coragem de dar a cara e vir falar com toda a Assembleia. Referiu aproximarem-se tempos difíceis para a democracia em Portugal e que é necessário lutar pela democracia, tudo o que se faz pela democracia reflete – se nos nossos filhos e netos. Referiu que o que se está a passar em Portugal é perigoso e muito leviano. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Vogal Helena, do Partido Socialista.-----

----- A Vogal Helena questionou se a saudação à escola pública com um voto a favor e dez abstenções não estaria aprovado. Referiu que as abstenções não contam e assim aprovado o voto de saudação. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu ter essa dúvida e que

uma vez que a ata minuta ainda não estava elaborada poderia ser mudado. -----

-----  
---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

-----  
---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos em resposta ao vogal José Oliveira, sobre o COVID-19 em Cacia, informou que apenas sabe o que a diretora do centro de saúde transmite, e que na reunião da semana anterior observou que as médicas e enfermeiras do centro de saúde estavam muito abatidas e sem forças para o que vai acontecer o que o preocupou bastante. Observou que a situação a nível psicológico era muito má. Em relação á resposta da Junta de Freguesia de Cacia e inter-relação com GNR e centro de saúde informou não ter muito poder e não são informados dos casos positivos. Apenas têm conhecimento por relatos da população e algumas situações relatadas pela GNR e centro de saúde de forma não formal. Informou que há casos de COVID-19 em Cacia e que no próprio dia foi detetado um e daí o aviso do inicio da Assembleia para haver mais precauções. Referiu que em março e em abril lhe meteu alguma confusão saber que havia pessoas com COVID-19 e que ninguém tratava de nada, ninguém ajuda as pessoas e vizinhos a relatar que os infetados andavam na rua. Relatou que quando chegou à Junta de Freguesia cumprimentou um casal e que foi posteriormente informado que essas pessoas teriam um familiar infetado, mostrou-se transtornado pois se tem um familiar infetado e coabitam na mesma casa deveriam permanecer em casa. Referiu que sempre que sabe de uma situação do género alerta a GNR para agir em cumprimento mas que não sabe de todos os casos e que não recebe informações nem do Centro de Saúde nem da Delegada de Saúde. Informou que tem a opinião de que se deveria saber para se poderem proteger respeitando sempre a não partilha de informação. Informou que atualmente sabe de dois casos positivos e cerca de 15 pessoas em isolamento. Sobre a Assembleia de Freguesia informou que a Aliança com Aveiro tem regras para substituir e tentar integrar toda a lista nas Assembleias de Freguesia. Demostrou que nas ultimas Assembleias foram colocados vogais que nunca tinham participado, para dar a conhecer e se integrarem na comunidade. Informou que hoje não foi possível substituir a Segunda Secretária da Assembleia Cátia Moreira, devido ser uma situação de última hora, respeitante á sua situação profissional, como profissional de Saúde. Referiu ao senhor José Oliveira que tem que olhar para dentro do seu partido porque a vogal Liliana continua sem aparecer e em substituição, mas que tem conhecimento que se encontra a trabalhar em Lisboa e que podia ter a sensibilidade para dizer que não podia estar por motivos profissionais. -----

-----  
----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira do Bloco de Esquerda. -----

-----  
----- O Vogal José Oliveira informou saber que o poder local tem pouco poder em relação à situação do COVID-19, mas o Presidente pode levantar o problema nas Assembleias Municipais pois trata-se de um problema de saúde pública. Afirmou não ser a GNR a tomar medidas, mas sim a autarquia que tem de “meter pés a caminho” para ficar a saber dos casos e disse ser inadmissível o que aconteceu em abril em que soube que uma família inteira estava infetada em Vilarinho e as pessoas circularam pelos vários locais sem nenhum controlo da GNR. Relatou que esteve 28 dias em casa de quarentena sem ninguém doente em casa. Em relação à Assembleia de Freguesia admitiu que o Presidente tem razão, mas que falhando a número um o numero dois nunca falhou. -----

-----  
----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra

ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos informou que a DGS e o governo proibiu a divulgação de dados relativamente ao COVID-19 e essa norma tem de ser cumprida. Admitiu não concordar com a medida, mas que tem de ser cumprida. Relatou que esteve em reunião com o Presidente da Câmara Municipal, na passada quarta-feira, e que este informou haver dois casos nessa semana, mas que não sabe quem nem onde. Os dados são enviados para o centro de saúde para este fazer o acompanhamento via telefone, e é aqui que consegue alguns dados. Admitiu que tem que se estar preparado pois o vírus vai chegar a Cacia pela diversidade de pessoas que visita a vila. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu que informou mal quando disse que a saudação não estava aprovada e que se ia proceder à correção do erro cometido. Agradeceu à vogal a chamada de atenção, embora não estivesse confortável logo de início a quando da votação com a conclusão tomada. -----

--- PONTO TRÊS – COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO EXECUTIVO SOBRE AS ATIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020 -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do executivo, informou que faz das suas palavras o que escreveu e comunicou à Assembleia acerca do terceiro trimestre de 2020. Uma abertura gradual nesta nova realidade pandémica, reabertura de atividades para jovens e seniores onde as questões de segurança são a principal preocupação, informou estar atento a todas as instituições da freguesia sempre que necessitem de ajuda, esclarecimentos ou pedidos de materiais sobre a realidade pandémica. Relatou um marco extremamente positivo neste trimestre, que foi a preparação de várias obras de requalificação por parte da Câmara Municipal de Aveiro de várias ruas da freguesia e o termino de diversos concursos de obras necessárias para a comunidade. Destacou a requalificação dos caminhos rurais do baixo Vouga lagunar, construção de passeios na rua das cercas, rua da Igreja, rua da Liberdade, requalificação do cruzamento entre a rua da Paz e a rua da Liberdade, lançamento do concurso público para a reabilitação da Casa do Conselheiro, a colocação de diversas sinaléticas verticais, colocação de manilhas no caminho da fonte do olho, requalificação do cemitério com a conclusão do novo talhão e remoção de muros, apoio à Casa do Povo de Cacia no concurso nacional sobre as 7 maravilhas da cultura popular, realização de uma sessão de cinema ao ar livre, início de diversas aulas como o boccia, o walking football e manutenção sénior, realização do workshop online acerca da gestão emocional para pais e filhos, realização de um workshop online sobre casa ecológica, apoio alimentar em parceria com os vicentinos a famílias carenciadas que passaram de 15 famílias para 48, realização de mercado dos lavradores, rota dos museus, exposição celta romana, implementação do bolo de Cacia pelas várias padarias, sensibilização de todas as quintas-feiras no mercado de Cacia, lançamento do novo site, realização do sorteio Cacia Amiga e acolhimento de dois estagiários para os serviços de apoio ao exterior. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira do Bloco de Esquerda. -----

----- O Vogal José Oliveira indicou que na demonstração orçamental da despesa o grau de execução da despesa orçamental devia estar três quartos já executados e 80% do grau de execução não está executado e questionou se havia alguma coisa a acrescentar. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Zeferino. ----

----- O Vogal Zeferino referiu haver alterações apreciáveis tendo sempre em conta a Câmara Municipal, referiu que a situação da pandemia não é desculpa para tudo. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos referiu, acerca do grau de execução do orçamento da despesa, que num orçamento de 811 mil euros existe uma grande despesa que não está concretizada que abrange mais de metade do orçamento que é a Casa do Conselheiro e por isso o grau de execução orçamental é tao baixo. A Casa do Conselheiro está orçamentada com 305 mil euros e está com 0% de execução porque as obras apenas começarão no final do ano. Em resposta ao vogal Zeferino, referiu que a pandemia não é desculpa para nada e não têm parado e tem sempre intercedido junto da Câmara Municipal de Aveiro para a realização de vários concursos e de várias obras muito necessárias na freguesia. Mostrou-se satisfeito com o que o futuro apresenta e está anunciado que o investimento da Câmara Municipal de Aveiro em Cacia, até ao final do ano, é de 8 milhões e 300 mil euros, com a Escola da Quintã do loureiro com 1 milhão e 900 mil euros, a Escola da Póvoa do Paço com 1 milhão e 375 mil euros, a Rotunda da Vulcano 450 mil euros, a Rua Vale Caseiro 558 mil euros, a requalificação da Cacia Nova 1 milhão de euros, as Estradas de Sarrazola e Cacia 1 milhão e 400 mil euros, a Requalificação da Avenida Europa 1 milhão e 400 mil euros, além disto está a ser executada a requalificação da sede dos escuteiros em fase de projeto, 125 mil euros para a Casa do Conselheiro, e chegaram a acordo para a execução do projeto das piscinas e mercado. Referiu que nunca houve um Presidente da Câmara que olhasse tanto para Cacia e que isto não acontece por acaso e que a influência política tem vindo a aumentar e alertou, ainda, que os partidos têm de observar que a Assembleia Municipal tem 3 representantes de Cacia e que antes era só um (o Presidente de Junta) e que isso é muito importante assim como a força politica para trazer obras para Cacia e que esse trabalho está a ser feito pela Junta de Freguesia. -----

#### ---- PONTO QUATRO – APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções. -----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira do Bloco de Esquerda. -----

---- O Vogal José Oliveira questionou o Presidente do Executivo se o documento apresentado era uma resposta a ele da lista de baldios, e que apenas aparecem 4 na listagem apresentada. Referiu que o documento tem a sua importância, mas que não se trata de uma lista, mas sim um

inventário dos bens da Freguesia de Cacia. E indicou que gostaria de ver a lista de baldios com o respetivo número das finanças e bem identificados. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

---- O Presidente do Executivo informou que o que está no documento é a listagem dos bens da Junta de Freguesia e que os baldios enunciados (Samouqueira de além , samouqueirazinha) e outros terrenos foram alvo de uma atualização realizada no início do ano passado e que ainda estavam no número de contribuinte antigo da Junta de Freguesia e que foi retificado as áreas dos terrenos e que agora já aparecem como propriedade da Junta de Freguesia. Referiu que este ano pela primeira vez a Junta de Freguesia tem de pagar IMI situação caricata que está a ser resolvida. Sobre a lista de baldios referiu que normalmente estes são da APA e tem de pedir a alguma entidade para facultar essa lista para depois a facultar. Reforçou que esses terrenos não são propriedade da Junta de Freguesia, mas sim do estado e que não fazem gestão de baldios. Referiu que o que acontecia era que se vendia a erva que la se encontrava antigamente, mas sobre os outros baldios não tratam de rigorosamente nada e estão proibidos em tocar em propriedades privadas. -----

#### PONTO CINCO – INFORMAÇÃO SOBRE O PROCESSO PÚBLICO DA CASA DO CONSELHEIRO NUNES DA SILVA. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O Presidente do Executivo informou que houve a realização do concurso público e que este acabou no passado sábado. Demonstrou-se espantado quando soube que havia três concorrentes à realização das obras da Casa do Conselheiro. Informou que estão no período em que as empresas podem contestar a realização da entrega do concurso, mas informou que a empresa que apresentou o preço mais baixo, fator determinante, é a empresa que também vai fazer a escola da Quintã do Loureiro, EMPREBUILD sediada no Porto e apresentou o valor de 442 259,52 euros. Seguida por uma empresa de Cacia URBANCONTRATA com o valor de 450 415,91 euros e por fim uma empresa que apresentou o orçamento de 674 808,39 euros. Com o orçamento de 458 mil euros havia duas propostas abaixo do valor e tudo indica que brevemente a Assembleia de Freguesia será convocada para fazer a adjudicação do concurso da Casa do Conselheiro para a empresa EMPREBUILD. No final o júri faz um documento para vir à Assembleia para ser adjudicada à empresa EMPREBUILD por 442 259,52. Referiu que tiveram várias visitas de várias empresas, umas referiam que não se enquadrava no projeto da empresa, outras que o preço apresentado era muito baixo e algumas que ficavam de apreciar o processo. Referiu ser um processo bastante simples sem contestações ao orçamento e ao projeto apresentado, referiu que estão a ser seguidos pelos técnicos da Câmara Municipal do departamento jurídico e técnicos da plataforma onde estão lançados os valores, e que as arquitetas da Câmara dizem ser um processo fácil de gerir se assim as empresas concordarem. Acerca da empresa EMPREBUILD ouviu dizer que era um bom empreiteiro. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções. -----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira do Bloco de Esquerda. -----



-----  
----- O Vogal José Oliveira questionou como vai ficar o estacionamento da Casa do Conselheiro, se vai ser anexada à Junta de Freguesia o estacionamento exclusivo para a Junta de Freguesia ou se será um estacionamento privado. -----  
-----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----  
-----

---- O Presidente do Executivo afirmou que a proposta apresentada refere umas casas ao lado que estão à venda, e se a Câmara Municipal concordar, vão aproveitar e fazer um parque de estacionamento no local das casas para acesso à Casa do Conselheiro e à Junta de Freguesia de Cacia. Informou que por lei a Junta de Freguesia tem de ter uma empresa de fiscalização e de Higiene e Segurança no Trabalho que depois de várias negociações foi escolhida uma empresa do Porto, FMS, que vai acompanhar a obra na fiscalização e higiene e segurança no trabalho e que vai cobrar 1600 euros por mês, este valor foi conseguido com algumas negociações pois era mais elevado e informou que houve orçamentos entre os 2500 e os 3000 euros. Referiu que, segundo as técnicas da Câmara Municipal, a empresa é bastante boa e que gostaram muito de trabalhar com ela e que por estes motivos a Casa Conselheiro não terá dificuldades. -----  
-----

---- A ata em minuta resumida foi lida e o Presidente da Assembleia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado por unanimidade. -----  
-----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----  
-----

---- O Presidente do Executivo informou que já começaram a fazer o plano de atividades e orçamento e pediu a todos que se tiverem propostas para as fazerem chegar para o e-mail para serem apreciadas. -----  
-----

---- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão ordinária do mês de setembro, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinada por todos os membros desta Assembleia, presentes. -----  
-----

-----O Presidente da Mesa

0 1<sup>o</sup> Secretário

Os Vogais

---